

# Santa Catarina tem cidade com gasolina mais cara do país

## Preço do combustível no país subiu pela quarta semana consecutiva e alcançou maior valor desde 2004

Fernanda Kleinebing | Agência Adjori/SC de Jornalismo

Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) o valor médio da gasolina subiu pela quarta semana consecutiva no país e registrou um novo recorde. O valor médio do litro foi de R\$ 7,283 para R\$ 7,295. O estudo foi realizado em cerca de 5 mil postos de combustíveis no país e mostrou que o valor é o maior desde 2004. O valor mais caro do país, de R\$ 8,999 o litro, foi registrado em Tubarão, na região Sul do Estado.

Na última semana, sindicatos de revendas de combustíveis de Santa Catarina anunciaram que irão entrar na justiça contra o governo do Estado. As entidades alegam que é ilegal a cobrança sobre a diferença entre o preço que é recolhido o imposto nas refinarias e o preço de venda nas bombas, o que poderá aumentar ainda mais os valores pagos pelos consumidores finais.

O secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, afirmou que o governo não aumentou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). “Nosso ICMS continua o mesmo, é 12% para o diesel e 25% para a gasolina. Na realidade, os postos de gasolina, tal qual



a Petrobras, estão fazendo especulação, esse é o problema. A Petrobras, que publicou o lucro astronômico, e os postos estão tendo seus lucros cada vez maiores, mas o ICMS continua o mesmo, e é há 30 anos assim”, explicou o secretário.

### Impacto na inflação

A alta nos combustíveis têm impacto direto nos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias catarinenses. Segundo o Índice de Custo de Vida (ICV), calculado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), o aumento

médio de preços em Florianópolis, capital catarinense, foi de 0,97% em abril e a inflação acumulada nos últimos 12 meses está em 11,71%.

O estudo apontou também que os preços ligados aos transportes, como em combustíveis e passagens aéreas, foram os principais responsáveis pela alta. Estes preços aumentaram 2,82% no mês passado. Os aumentos que mais pesaram neste grupo foram os dos combustíveis para automóveis, com crescimento de 5,1% e das passagens aéreas, que cresceram 8,1%.

## Esquadrilha da Fumaça se apresenta em Balneário Camboriú

Turistas e moradores de Balneário Camboriú puderam assistir o show dos pilotos, integrantes da Força Aérea Brasileira (FAB) no último sábado, 7. A performance teve uma média de 50 manobras, feitas por sete aeronaves do modelo Embraer A29 Super Tucano, pintadas com as cores da bandeira nacional.

A demonstração contou com um locutor que narrou as acrobacias realizadas para o público, criando assim uma interação e trazendo clareza sobre a performance. As manobras são feitas com base nos comandos que o piloto passa para a aeronave e se assemelham a “cambalhotas no ar”.

## CREANET profissional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (Crea/SC) disponibiliza seus serviços no novo Creanet Profissional. O portal tem diversas funcionalidades, visando mais praticidade para os usuários. O profissional ou usuário poderá optar por se autenticar via gov.br ou por meio de login e uma nova senha. A facilidade do cadastro via plataforma digital do governo federal é a autenticação mais segura e o redirecionamento será automático ao Creanet, sem a necessidade de refazer a senha.

Além dos profissionais, as entidades de classe também terão acesso inicialmente. Futuramente haverá a possibilidade de acesso para recém-formados e sociedade em geral. O cidadão comum poderá fazer denúncias e acompanhar relatórios de fiscalização por meio do portal.

## Aumento da Taxa Selic

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros em um ponto percentual. A Selic passou de 11,75% ao ano para 12,75%. Este é o maior patamar da taxa registrado desde janeiro de 2017. A elevação objetiva conter a inflação no país e controlar os preços.

Com o aumento na taxa, os juros para empréstimos e financiamentos ficam maiores. O Copom justificou que o ambiente internacional também contribuiu para a alta. “As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia intensificaram-se com problemas de oferta advindos da nova onda de Covid-19 na China e da guerra na Ucrânia”, afirmou o órgão, em nota. Segundo o relatório Focus, do Banco Central, as expectativas de inflação para 2022 e 2023 estão em torno de 7,9% e 4,1%

**EMPREENDE**  
BRAZIL CONFERENCE



**CARLOS**  
WIZARD

**ZEZÉ DI**  
CAMARGO

**FLÁVIO**  
AUGUSTO

**+ de 100**  
palestrantes  
**+ de 15h**  
de conteúdo  
**+ feira**  
de negócios